ANAIS

FRUTICULTURA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

MARIA VITÓRIA CECCHETTI GOTTARDI COSTA
vitoriagottardi@hotmail.com
FATEC RIO PRETO

MIRIAM PINHEIRO BUENO
miriambueno@fatecriopreto.edu.br
FATEC RIO PRETO

JARBAS GABRIEL COSTA JUNIOR
jarbas.junior@unesp.br
UNESP JABOTICABAL

RESUMO: O Agronegócio é atualmente um segmento extremamente importante para a economia brasileira. Vem ganhando destaque nas últimas décadas como gerador de renda, emprego e desempenho, tanto regional, nacional, quanto internacionalmente. O setor possui modernidade, eficiência, competitividade, segurança e rentabilidade, consequência de clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante, terras agricultáveis e disponibilidade de água. Todas estas características fazem do país um lugar de vocação natural para o agronegócio. Dentre os vários segmentos produtivos que compõem o agronegócio brasileiro, a fruticultura, vem ganhando destaque tanto no mercado interno como no mercado externo, em virtude de novas demandas que vêm surgindo, decorrentes principalmente de novos hábitos de consumo na busca de uma vida mais saudável, geração de emprego e movimentação da economia. Com o crescimento da população mundial, a demanda por alimentos em quantidade e qualidade se torna cada vez mais necessária e o setor da fruticultura poderá contribuir com uma alimentação saudável, rica em fibras, vitaminas e sais minerais, fortalecendo ainda mais o valor que este ramo tem dentro do Agronegócio. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento da fruticultura brasileira e seu papel no agronegócio.

PALAVRAS CHAVE: frutas, mercado, produção brasileira

ABSTRACT: Agribusiness is currently an extremely important segment for the Brazilian economy. It has been gaining great prominence in the last decades as a generator of income, employment and performance, both regionally, nationally, and internationally. The sector has modernity, efficiency, competitiveness, security and profitability, the result of a diversified climate, regular rains, abundant solar energy, arable land and water availability. All these characteristics make the country a natural place for agribusiness. Among the various productive segments that make up the Brazilian agribusiness, fruit culture has been gaining prominence both in the domestic market and in the foreign market, due to new demands that have been arising, arising mainly from new consumption habits in the search for a healthier life, generation of jobs and movement of the economy. The world population grows every year, and it is increasingly necessary to produce food in quantity and quality and the fruit industry should contribute to the Brazilian economy, further strengthening the value that this branch has within Agribusiness. Given the above, the objective of the present work was to carry out a survey of Brazilian fruit culture and its role in agribusiness.

KEY WORDS: fruit, market, Brazilian production

ANAIS

1. INTRODUÇÃO

A fruticultura brasileira é uma das mais diversificadas do mundo e está presente em todos os estados da federação. É a atividade que mais gera emprego e renda dentro do agronegócio, utiliza grande quantidade de mão de obra e atende a necessidade de viabilizar as pequenas propriedades e a fixação do homem no meio rural, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do País (SEBRAE, 2015).

É indicada como uma atividade com amplas possibilidades de sustentar e estimular o processo de desenvolvimento regional, em razão das condições ambientais, das experiências já existentes, da adaptação ao porte das unidades produtivas e pela necessidade de maior uso de mão de obra em relação a outras culturas (LOURENZANI, et al., 2005). Estima-se que, para cada hectare cultivado são criados de três a cinco novos postos de trabalho, contribuindo ainda para a fixação do homem no campo, sendo, portanto, considerada a atividade agrícola brasileira que mais emprega (PEDROSA, 2015).

Além da importância social e econômica para o país, as frutas estão presentes diariamente na dieta de milhões de brasileiros com significativo aspecto nutricional e muitas vezes terapêutico. E impossível pensar em alimentação saudável e qualidade de vida sem a presença das frutas no dia a dia. Rica em fibras, vitaminas e sais minerais, as frutas fornecem nutrientes indispensáveis para o organismo assegurando uma alimentação rica e balanceada, além de possuírem qualidades funcionais importantes na prevenção de doenças (ANUARIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA, 2018).

Poucas são as nações que dispõem de tanta diversidade de frutas como é o caso do Brasil. Em toda época do ano é possível encontrar para abastecimento interno, diferentes espécies de frutas, cada vez mais saborosas, disponíveis em feiras, mercados, mercearias e supermercados, assegurando uma alimentação rica e balanceada, proporcionando não apenas sabor e saúde, mas forte impacto positivo dos pontos de vista econômico, social e ambiental (COSTA et al., 2019).

Segundo Nogueira e Fava Neves (2012) quanto mais se conhece a fruticultura, maior o desejo de explorar sua diversidade de formas, aromas, cores, sabores e alto valor nutricional, além de constituir uma importante alternativa para pequenas e médias propriedades, inclusive as de base familiar.

O Brasil possui condições ecológicas para produzir uma gama de frutas tropicais, subtropicais e temperadas de ótima qualidade. Dispõe de tecnologias e material genético apropriados para as diferentes condições de clima e solo que permitem que possamos produzir o ano todo, fazendo com que a fruticultura brasileira ganhe destaque na produção mundial (FACHINELLO et al, 2008).

2. OBJETIVOS

Este trabalho objetivou identificar o papel da fruticultura na economia brasileira, e a importância que ela proporciona ao crescimento econômico do país, trazendo renda aos produtores e benefícios para os consumidores.

3. MATEDOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com base no levantamento de dados na literatura disponível sobre o papel da fruticultura no agronegócio brasileiro. Dentro das diferentes classificações dos tipos de pesquisa adotadas por diversos autores, este trabalho pode ser classificado como sendo do tipo qualitativo, tendo como base uma pesquisa bibliográfica em escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites com intuito de se obter informações a respeito do tema proposto no presente trabalho. A pesquisa bibliográfica tem por finalidade permitir ao pesquisador uma extensão do conhecimento para uma melhor análise de qualidade de suas pesquisas (Trujillo, 1974, apud PRODANOV e FREITAS, 2013) Para Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica refere-se àquela na qual se realiza a partir de material disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros periódicos, artigos e outros.

4.APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas com um volume estimado de 43 milhões de toneladas em 2019. A China lidera a produção com 265 milhões de toneladas, seguida pela Índia, com 93 milhões de toneladas e os Estados Unidos ficam com a quarta posição com uma produção de 26,5 milhões de toneladas, de acordo com dados de 2018 da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) (ANUARIO BRASILEIRO DE HORT&FRUTI, 2020).

Há uma grande diversidade na produção brasileira de frutas e as lavouras encontra-se espalhadas por todas as regiões do país. Em 2018 a área plantada com 21 tipos de fruteiras somou 2,058 milhões de hectares. A região Sudeste liderou o plantio com 727.194 hectares, seguida pela região Nordeste, com 655.466 hectares; Norte, com 367.453 hectares; Sul, com 258,371 hectares e Centro Oeste com de 49.618 hectares (ANUARIO BRASILEIRO DE HORT&FRUTI, 2020).

Os estados de São Paulo, Bahia, Para, Minas Gerais e Rio Grande do Sul se destacam na produção de frutas, além do Vale do São Francisco, importante polo que conta com tecnologia de irrigação, com produção de manga (85% para exportação) e 95% da produção nacional de uva de mesa (ABRAFRUTAS, 2019).

Na Tabela 1 são encontrados os dados da produção brasileira de frutas por estado.

Tabela 1. Produção de frutas por estado

Estados	ÁREA PLANTADA (HECTARES) 2017	2018	VALOR DA PRODUÇÃO (MIL REAIS) 2017	2018
São Paulo	540.385	521.125	10.513.861	11.572.114
Bahia	256.855	246.569	2.908.716	2.718.188
Pará	290.966	286.490	4.761.926	4.651.046
Rio Grande do Sul	148.749	145.877	3.093.510	2.721.789
Minas Gerais	118.465	126.269	1.962.564	2.148.884
Pernambuco	75.387	82.014	1.811.152	1.989.990
Santa Catarina	60.468	57.692	1.765.894	1.260.486
Paraná	56.811	54.802	1.508.092	1.463.727
Rio Grande do Norte	54.752	62.722	819.065	976.399
Ceará	101.586	94.631	1.212.036	1.275.312
Espírito Santo	50.202	54.207	880.875	839.039
Sub-total	1.754.626	1.732.398	30.025.655	31.616.974
Outros estados	358.327	325.704	5.954.071	4.723.295
Total	2.112.953	2.058.102	35.979.726	36.340.269

Fonte: Anuário Brasileiro de Hort&fruti (2020)

A principal fruta produzida no Brasil ainda é a laranja que, em grande parte, é utilizada para produção de suco para a exportação. Em segundo lugar está a banana, fruta de grande consumo in natura, ambas se destacam tanto em volume quanto em valor de produção. Em terceiro lugar aparece a melancia, seguida da uva, açaí, limão, manga, maçã e mamão (Tabela 2).

Tabela 2. Produção e valor da produção de 21 espécies de frutas no Brasil

Produto	PRODUÇÃO (TONELADAS)		VALOR DA PRODUÇÃO (MIL REAIS)	
	2017	2018	2017	2018
Laranja	17.492.882	16.713.534	8.579.027	9.450.570
Banana	6.584.967	6.752.171	7.929.838	6.975.536
Melancia	2.312.993	2.240.796	1.344.457	1.325.068
Uva	1.743.430	1.591.986	3.195.482	2.611.384
Açaí	1.335.040	1.510.022	3.471.878	3.265.513
Limão	1.293.774	1.481.322	1.233.572	1.544.362
Manga	1.089.882	1.319.296	999.643	1.335.322
Maçã	1.307.642	1.195.007	1.625.769	1.365.052
Mamão	1.058.487	1.060.392	929.548	927.193
Tangerina	967.139	996.872	835.630	879.457
Maracujá	548.088	602.651	855.300	1.014.599
Melão	541.298	581.478	494.709	586.263
Goiaba	458.046	578.608	579.441	794.916
Abacate	212.873	235.788	247.546	318.096
Pêssego	250.449	219.598	419.323	408.507
Caqui	182.185	156.935	250.295	305.575
Figo	25.891	23.674	70.831	79.280
Pera	22.125	19.813	39.705	38.055
Marmelo	491	521	817	1.110
Sub-total	37.427.682	37.280.464	33.102.811	33.225.85
Coco-da-baía*	1.473.426	1.564.500	1.075.179	972.962
Abacaxi*	1.539.756	1.766.986	1.801.736	2.141.449
Total (parcial)	40.440.864	40.611.950	35.979.726	36.340.269

Fonte: Anuário Brasileiro de Hort&fruti (2020)

Apesar do Brasil estar entre os maiores produtores de frutas do mundo, ocupa apenas a 23ª posição no ranking dos exportadores. O país foca a sua produção no mercado interno, exportando apenas cerca de 3% da produção, embora seja pouco, demonstra que o setor tem alto potencial de crescimento (ABRAFRUTAS, 2019).

Em 2019 o Brasil exportou mais de 980 milhões de toneladas com destaque para melão, manga, limão e limas, melancia, banana, maçã e uva. Deste montante, 739,4 mil toneladas (75%) foram enviadas para a Europa e Reino Unido, com uma receita de US$ 677 milhões. O principal destino das frutas brasileira foram os Países Baixos com 32%, seguido do Reino Unido com 15%, Estados Unido com 12%, Espanha com 10% e Portugal com 7%. Do que foi

embarcado para a Europa, 353,1 mil toneladas (47,7%) foram enviadas para o Porto de Rotterdam, na Holanda, que funciona como uma espécie de entreposto, reenviando as frutas para os demais países (ABRAFRUTAS, 2019; FAZCOMEX, 2020; BARBOSA, 2020).

Segundo a Conab (2020) o volume de exportação de frutas acumulado no Brasil até maio de 2020 foi 8% menor em relação ao mesmo período de 2019 com destaque para o crescimento do volume das exportações de maçãs, limões e limas, banana e mamão (Figura 1).

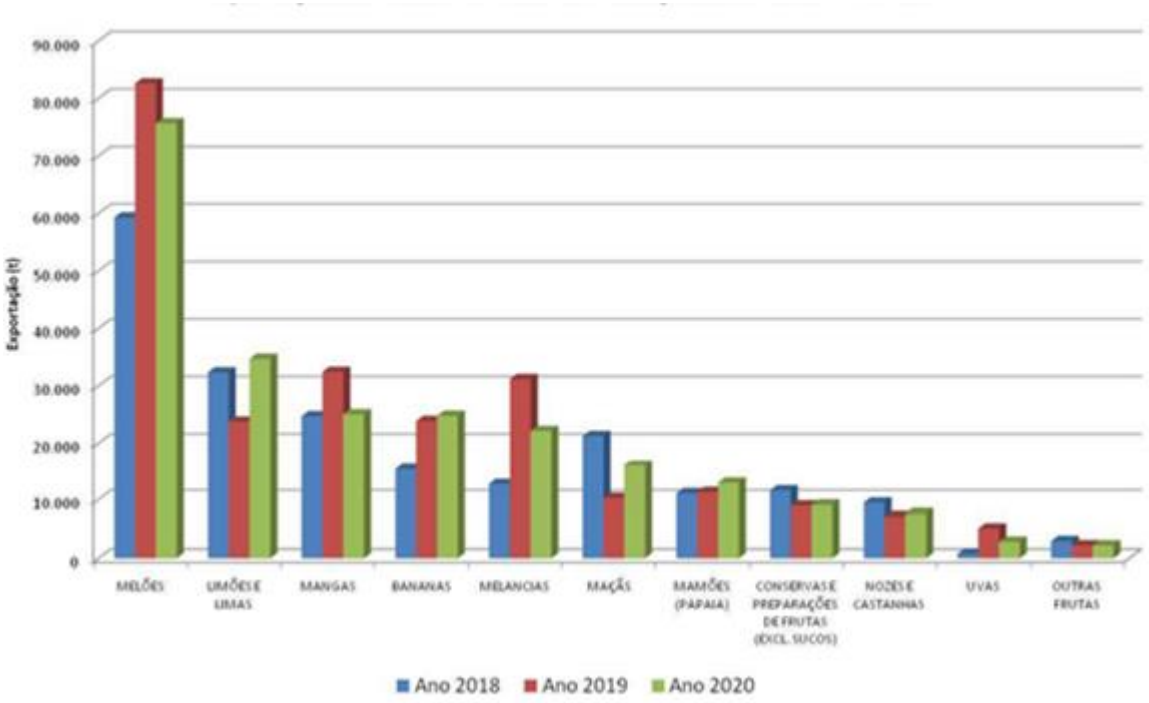


Figura 1. Exportações de frutas no Brasil nos anos de 2018, 2019 e até maio de 2020
Fonte: Conab, 20220

Segundo Buainain e Batalha (2007), a fruticultura brasileira participa diretamente na economia do país através do valor das exportações e mercado interno. Possui grande importância no caráter econômico-social, uma vez que está presente em todos os estados brasileiros sendo um dos principais geradores de renda, emprego e de desenvolvimento rural

do agronegócio nacional. O setor da fruticultura que abrange em torno de 3 milhões de hectares, gerando pelo menos 6 milhões de empregos diretos (ABRAFRUTAS, 2019).

Embora o Brasil, seja um dos principais produtores de frutas do mundo, seu consumo é considerado baixo de 57 kg/habitante/ano, aquém do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de 140 kg/habitante/ano, o que revela um mercado em potencial para o setor (ABRAFRUTAS, 2020). A análise do IBGE evidencia que a classe alta é a grande consumidora de frutas no Brasil, com 50,27 kg/habitante/ano com destaque para banana, laranja, maçã, mamão, tangerina, uva e limão. Na classe média, são consumidos 31,4 kg/habitante/ano com maior consumo de banana, laranja, maçã e tangerina. Já na classe baixa, o consumo é de 17,3 kg/habitante/ano, com predomínio da banana, laranja e maçã (ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA, 2017).

Entretanto a fruticultura brasileira ainda precisa vencer muitos obstáculos como: aumento da produção e da qualidade das frutas, melhorias no armazenamento e logística, embalagens adequadas, melhor controle de pragas e doenças, assim como ações com objetivo de aumentar o consumo e as exportações. A abertura de mercado torna-se uma oportunidade para que empresas de diversos segmentos da fruticultura possam aprimorar processos e ampliar negócios, buscando novos mercados consumidores e tornando-as cada vez mais competitivas (ABRAFRUTAS, 2020).

Apesar de o país desperdiçar cerca de 30% do volume total de frutas produzido (SEBRAE, 2018), as perspectivas para a fruticultura nacional são excelentes. Investimentos em tecnologias para ampliar cada vez mais a qualidade e a produtividade dos pomares como sistemas eficientes de irrigação, diversidade de espécies, novas formas de apresentação e industrialização, incremento no consumo interno e demanda externa em elevação estão sempre em constante aprimoramento, colocando as frutas brasileiras em destaque no agronegócio e o Brasil entre os maiores produtores de frutas no mundo, alavancando o progresso e o consumo das frutas no dia a dia do brasileiro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fruticultura brasileira é uma fatia importante para o agronegócio. Geradora de renda e de emprego, tanto nas pequenas quanto nas grandes propriedades, produz alimentos saudáveis para a população, refletindo assim no aumento da economia do país.

A busca por uma alimentação saudável tem aquecido e mercado de frutas. Elas são indispensáveis ao bom funcionamento do corpo humano, pois são fontes de vitaminas, minerais e fibras, pouco calóricas com alto valor nutricional. O aumento do consumo de frutas é uma tendência mundial e tem contribuído para o crescimento do setor incentivando a produção brasileira.

O Brasil produz uma grande variedade de frutas durante o ano todo em diversas regiões do país, com resultados expressivos para a economia. Embora apresente ainda muitos obstáculos a serem vencidos, tem sido eficaz na produção e abastecimento do mercado interno e vem conquistando maior cada vez mais o mercado internacional.

A cadeia produtiva da fruticultura é a área que mais tem crescido no agronegócio brasileiro que futuramente deverá alcançar um patamar de grande exportador, já que o país tem

potencial para produzir muito e com qualidade, pois existe um mercado com alta demanda e em crescimento.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAFRUTAS. **Estatística de exportações de frutas em 2019**. Disponível em: https://abrafrutas.org/2020/01/28/8825/, Acesso em: 13 jun. 2021.

ABRAFRUTAS. **Estatística de exportações de frutas no primeiro trimestre de 2020**. Disponível em: https://abrafrutas.org/2020/04/23/estatistica-de-exportacoes-de-frutas-no-tres-trimestres-de-2020/, Acesso em: 12 jan. 2021

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2017 / Cleonice de Carvalho. et al., Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2017. 88 p.

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2018 / Benno Bernardo Kist. et al., Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2018. 88 p.

ANUARIO BRASILEIRO DE HORT&FRUTI 2020 / Cleonice de Carvalho et al., Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2019. 96 p.

BARBOSA, F. Exportação de frutas deve acelerar no segundo semestre, diz Abrafrutas. 2020. **Revista Globo Rural**. Disponível em: https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Hortifruti/noticia/2020/05/exportacao-de-frutas-deve-acelerar-no-segundo-semestre-diz-abrafrutas.html. Acesso em: 16 jan. 2021.

BUAINAIN, A. M.; BATALHA, M. O. **Cadeia produtiva de frutas. Brasília**: IICA/MAPA/SPA, 2007. v.7, 102 p.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim Hortigranjeiro**. Brasília, v.6, n.6 junho 2020.

COSTA, M.V.C.G; BERTOLIN, D.C; GORAYEB, T.C.C. Fruticultura Brasileira. **Contribuições da engenharia para a fruticultura na região de Monte Alto**, 2019. p.36-37

FACHINELLO, J.C; NACHTIGAL, J.C.; KARSTEN E. **Fruticultura, fundamentos e práticas**. Pelotas 2008. 183p.

FAZCOMEX. **Exportações de frutas brasileiras, 2020**. Disponível em: https://www.fazcomex.com.br/blog/exportacoes-de-frutas-brasileiras/ Acesso em: 14 jan. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003. 311P.

LOURENZANI, W. L.; LOURENZANI, A. E. B. S.; PIGATTO, G.; SIMON, E. J. **Processo de desenvolvimento de boas práticas agrícolas (BPA) na região da Nova Alta Paulista**. Anais do XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural. Ribeirão Preto - SP, 2005.

NOGUEIRA, J.G.A.; FAVA NEVES, M. **Estratégia para a fruticultura no Brasil**. São Paulo; Atlas, 2013, 175p.

PEDROSA, M.G. **Fruticultura**, 1. ed. – Brasília: NT Editora, 2015. 178 p.

ANAIS

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE. 277 p. 2013. Disponível em: http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> Acesso em: 08 jan. 2021.

SEBRAE – **Agronegócio, Fruticultura, 2015**. Disponível em: http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/64ab878c176e5103877bfd3f92a2a68f/$File/5791.pdf. Acesso em: 12 jan. 2021.

SEBRAE - **Fruticultura, cenários e projeções estratégicas, 2018**. Disponível em: www.sebraemercados.com.br/fruticultura, Acesso em: 12 jan. 2021.